

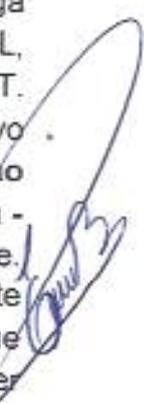
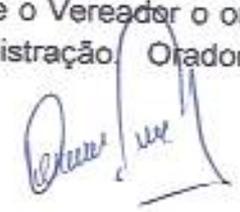
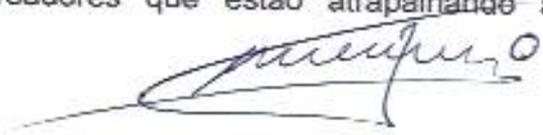
Assessor: 69  
Data: 11/09/2018  
Votação: 10 Favor  
Nominal

PLANO DE TRABALHO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO

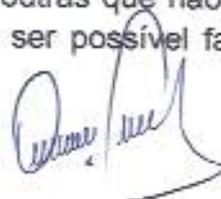
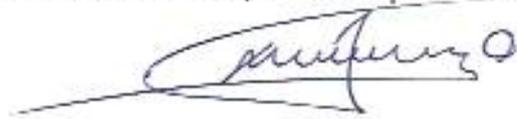
11/09/2018

**Ata da Sexagésima Segunda Sessão Ordinária**

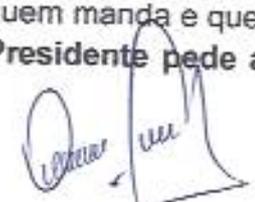
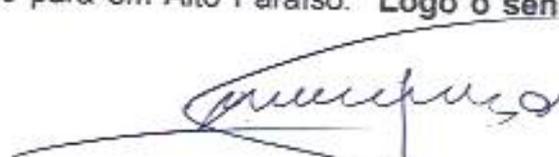
**Ata da Sexagésima Segunda Sessão Ordinária** do Segundo ano Legislativo da Setima Legislatura, da Câmara Municipal de Alto Paraíso – RO, realizada aos vinte oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Eliseu Rodrigues Batista – PDT. Compareceram ainda a este ato, os Senhores Vereadores: Admilson Aparecido de Oliveira – PSL; Almiro Souza da Silva – PP; Antonio Francisco- PDT; Edmilson Facundo – PSL; Flavio Valdir da Silva – MDB; Paulo Cesar Bergantin– SD; Anderson Santana de Oliveira – PDT; Aparecido Antonio Machado-PP; Romário Aparecido da Rocha – SD e Jérdsom Lins – PP. Após constatar existência do quórum regimental, o Senhor Presidente roga a benção de Deus sobre os trabalhos e declara aberta a Sessão, em seguida o senhor Presidente convida o vereador Almiro para fazer a leitura de um versículo da Bíblia. Logo após, o Senhor Presidente prossegue com a leitura da Ordem do dia. Em seguida o Vereador Flavio Valdir da Silva – MDB solicita do senhor presidente a dispensa da leitura da Ata da Sexagésima Primeira Sessão Ordinária então o senhor Presidente coloca em votação o pedido de dispensa da leitura da referida Ata que fica aprovado por onze votos favorável e nenhum voto contrario. **Em seguida o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da Sexagésima Primeira Sessão Ordinária, que fica aprovada por onze votos favoráveis e nenhum voto contrário.** Após solicita ao Primeiro Secretário da Mesa que proceda com a leitura do material de expediente que Constatou de: Ofício nº 723, 735/2018 de autoria do Executivo Municipal, ofício nº040/2018, de autoria da Gerente da EMATER- RO Senhora Rosângela Veiga Alves. Indicações nº067/2018, de autoria Vereador Edmilson Facundo-PSL, requerimento nº008, 009/2018, de autoria do Vereador Antonio Francisco-PDT. Projeto de Leis nº 1.472, 1.473, 1.474 e 1.475/2018 ambos de autoria do Executivo Municipal. Logo após o Senhor Presidente passa aos Oradores inscritos ao pequeno expediente. **Primeiro Orador Vereador Anderson Santana do Oliveira - PDT.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Parabeniza o senhor Presidente desta Casa pelo excelente trabalho principalmente em relação aos projetos sempre faz reunião com os nobres Vereadores para que juntos possam discutir os projetos que vem a esta Casa e também por sempre fazer economia nos custos desta Casa. Diz que esteve em duas reuniões com os pais, onde as reclamações eram as mesmas o problema do transporte escolar e que os pais decidiram fechar a escola Ribeiro Couto por falta de merendeira, professor e outros diversos problema até que a Prefeita resolva o problema não só desta escola, mais o da educação em si nesta Município. **Segundo Orador, Vereador Antonio Francisco - PDT.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador cita que referente ao tempo que foi cedido ao Executivo para esclarecer a nota que o pai dela postou, mas que infelizmente desde dois mil e dezessete que o Executivo não respeita esta Casa e não foi diferente só usou a tribuna para atacar os Vereadores principalmente o Vereador o orador e mais cinco vereadores que estão atrapalhando a administração. Orador faz uma breve



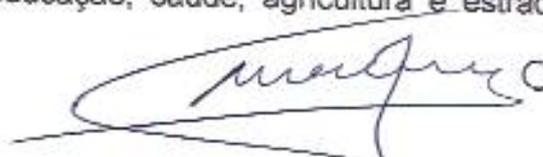
prestação de conta referente ao tempo que ficou na Secretaria de agricultura diz que tinha dois tratores e um estava quebrado, mas conseguiram fazer quatrocentas horas de tratores para os agricultores e agora sem o orador na pasta o executivo tem dois tratores e ainda paga um funcionário para ficar parado em casa e quanto os agricultores ficam a mercê da sorte e o Executivo ainda diz que não pode fazer esse trabalho e o orador questiona por quê? Se já foi aprovado o projeto porteira adentro a mais de sessenta dias diz que nunca viu em Alto Paraíso algum Prefeito responder processo por trabalhar com as máquinas na agricultura e volta falar do seu trabalho enquanto Secretário que fez a renovação com o Banco Basa de quinhentos mil reais em financiamento inclusive na linha C-80 tem um agricultor que já esta com o café florindo. Menciona que o Executivo tem que ter respeito com esta Casa ao invés de culpar os mesmo, deveria cuidar da Educação para que os alunos não sejam obrigado a estudar em outro Municipio e que os alunos não ficam sem estudar, na Saúde mesmo está com oito milhões de reais na conta e a população não tem remédio e a FUNASA esta abandonada. **Terceiro Orador, Vereador Almiro Souza da Silva – PP.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Faz um pedido verbal ao Executivo e o Secretário de Obra que resolva o problema de iluminação na Avenida Transcontinental por que está perigoso passar na mesma devido a falta de iluminação cita também que a rua ao lado da quadra Antonio Rigotto que da acesso a linha c-85 esta virando um lixão e pede que o Secretário de Obra arrume uma solução para aquele problema e que faça uma limpeza no local e coloque algumas placas onde proíbe as pessoas de jogar lixo e pede que os moradores não joguem lixo por que esta ficando feio e também pode prejudicar o rio por ser próximo ao local. Diz que pediu que fosse feito o cascalhamento da linha C-82 e meio no qual começou a fazer, mais só fizeram o "bota fora" e ainda não cascalharam então o orador pede que o Secretário de Obra conclua o trabalho por gentileza. **Quarto Orador, Vereador Paulo Cesar Bergantin – SD.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Fala que já foi realizada várias reuniões com moradores onde sempre cobram a falta de ônibus, merendeiras, professores e com todos sabem não está tendo Secretário de Educação, pois em uma reunião que teve com os Diretores das Escolas a Secretária de Educação disse que não seria mais secretária e que a população cobra e espera que esses problema sejam solucionados e referente as palavras do Vereador Antonio diz que o mesmo foi o melhor Secretário de Agricultura que o Municipio já teve e que fez um excelente trabalho nos dois mandato que ficou a frente da pasta como os vários financiamento e inclusive alavancou a produção de leite neste Municipio e que o mesmo pode contar com o apoio do orador. Menciona novamente que este Municipio tem mais de mil e trezentos quilômetros de estradas, porém o Secretário de Obra quando esteve nesta Casa disse que não teria condições de fazer todas as estradas, orador diz que com a graça de Deus está chovendo em pleno mês de agosto e que isso é muito bom para os produtores de café, mas infelizmente não terá estradas por que tem linha que já tem três anos que não são recuperadas e outras que não foram feita o ano passado e com os maquinários que tem não vai ser possível fazer e que nem o



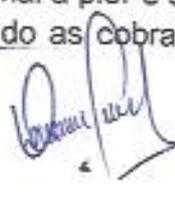
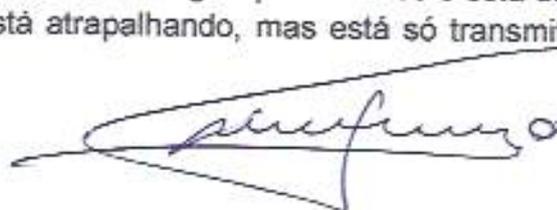
dinheiro do FHITA foi gasto e a população tem todo o direito de cobrar. **Quinto Orador, Vereador Edmilson Facundo-PSL.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Diz que é lamentável a situação do Município, e que tem sempre reclamações dos moradores, nos quais são os que mais sofrem, diz que quando o Procurador Geral do município esteve nesta Tribuna perguntou a ele por que era tão fácil liberar uns processos de diárias e tão difícil liberar um processo para comprar uma bateria e o procurador respondeu que é o interesse da Prefeita que quando ela quer ela manda ser urgente, diz que a Escola Ribeiro Couto esta sem aulas devido a precariedade que se encontra a educação e isso é triste, mas que os moradores podem contar com o orador. Fala de quando a Prefeita veio a esta Casa falar mal do Vereador "Toninho", sendo que todos os demais conhecem a capacidade de trabalho do mesmo diz que a única Prefeitura a ter uma parceria com o Banco Basa é Alto Paraíso, pois os Vereadores Antônio e o Anderson juntamente com o orador foram até Porto Velho para renovar a parceria com o Banco Basa, mas para uma agricultura melhor depende da secretaria de agricultura e o orador não vê interesse do Executivo em investir na agricultura nem resolver os problemas que abrange todo este Município. Ressalta que ela fez trezentos mil reais em horas maquinas, mais se fosse orador que executasse teria gasto esses trezentos mil reais em óleo diesel e manutenção de maquinas, pois teria feito muito mais estradas com mais qualidade, mais infelizmente quem executa é o Executivo, o Legislativo só cobra e fiscaliza. Orador cita que tem um processo de quatrocentos mil reais em passagem nacional e internacional para o Executivo e questiona que ela não da conta nem de Alto Paraíso, no qual quando chega ao final do ano os alunos acabam sendo passado de ano mesmo não tendo concluindo o ano letivo e que isso não deveria acontecer porque o Executivo tem mais de treze milhões de reais na conta e não executa. Diz que não apoia a candidatura da Prefeita e do jeito que está nunca apoiará, mais que passou vários secretários bons, mas não conseguiram desenvolver um bom trabalho e que o Executivo já trocou mais de trinta secretários e não conseguiu fazer uma equipe de trabalho por falta capacidade administrativa. **Sexto Orador, Vereador Flavio Valdir Silva-MDB.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador reforça as palavras do Vereador Antonio e diz que a Excelentíssima Prefeita esteve nesta Casa na Sessão com os ânimos exaltados, onde diz que tinha seis Vereadores contra o projeto que foi colocado em votação nesta Casa, mas que os vereadores só votaram contra o regime de urgência do projeto e que o outro projeto que chegou também vai ser derrubado o pedido de regime de urgência porque os Vereadores não são obrigados a votar em projeto sem ser analisado inclusive o Projeto de Lei nº1.474 de autoria do executivo, pois tem que ver qual será o impacto na folha de pagamento, isso não quer dizer que os vereadores estão contra o projeto, mas o projeto precisa ir para sala das comissões e depois será votado. E referente aos pais que veio a esta Casa de Lei em busca de solução para os problemas da educação, fala que nem esses Vereadores nem professores e nem os motoristas tem culpa o único culpado é o Executivo por que ele quem manda e quem executa mas ela não para em Alto Paraíso. **Logo o senhor Presidente pede ao**



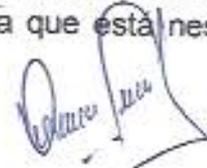
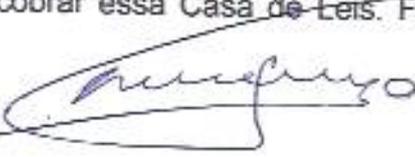
**Vereador Flavio Valdir Silva-MDB** que assuma a Presidência para que ele possa fazer uso da tribuna. **Sétimo Orador, Vereador Eliseu Rodrigues Batista-PDT.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador fala que referente ao projeto do Piso Salarial dos Professores esta tendo uma inversão de valores e que o Executivo não pode obrigar o Legislativo aprovar um projeto sem analisar que foi protocolado nesta Casa no dia vinte dois de agosto e no dia seguinte foi protocolado ao Executivo que mandasse as informações sobre a Lei de responsabilidade fiscal e que até o momento o Executivo não tinha mandado. Ressalta novamente que um projeto como esse tem que estudar qual será o impacto que pode acarretar na folha de pagamento diz que o referido projeto esta dentro do requisito do Ministério Público e do Tribunal de conta, e que o Legislativo não pode ser irresponsável e votar só por que vai ser bom para os Professores, mas que pode acumular dívidas futuras fala que quando o projeto estiver pronto será votado e se necessário fará uma sessão extraordinária, mas nesta sessão será tirado o regime de urgência ai seguirá para sala das comissões onde será analisado e voltara para o Plenário para ser votado. **Não havendo mais Oradores inscritos ao pequeno expediente o senhor Presidente coloca a tribuna a disposição dos Vereadores inscritos ao grande expediente. Primeiro Orador, Vereador Edmilson Facundo - PSL.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador volta mencionar os problemas da Educação e diz que esta do lado do povo e dos professores e que está sempre cobrando do Executivo sobre os bebedouros e os filtros de água, pois as crianças estão passando mal por causa da água, sendo que um filtro custa em média duzentos reais, mas o Executivo gasta muito mais em diárias. Orador fala que apóia os demais vereadores e que esta Casa de Lei é um exemplo em administração e as contas foram todas aprovadas, enquanto estava sendo investigados onze processos do Executivo, no qual um Procurador de Porto Velho suspendeu o processo de investigação, porém os Vereadores não têm culpa e gostariam que a investigação estivesse ido até o final. **Segundo orador, Vereador Admilson Aparecido de Oliveira - PSL.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador diz que é uma irresponsabilidade o que o executivo esta fazendo e que quando foi pedir votos nas casas das pessoas prometeu que teria solução para a saúde, educação mas hoje infelizmente o município esta abandonado e ainda tem coragem de colocar a culpa nesta Casa de Lei e nas pessoas, questiona por que a Prefeita não veio hoje na Sessão para que o público pudesse cobrar dela a situação da educação, mas ele é mentirosa e não cumpri suas promessas e que os Vereadores cobram e fiscalizam, mas a Prefeita só quer saber de viajar e gastar dinheiros em diárias caríssimas. Fala que dói quando as pessoas cobra do orador solução para a Escola Ribeiro Couto por que sabe que as pessoas e os Vereadores são daqui e não vão levar o dinheiro público para outra cidade. Orador lembra que na sessão anterior a Prefeita chegou ao final da sessão só porque alguns Vereadores falaram a Verdade e por isso que ela veio ofender alguns Vereadores. Menciona a importância da população vim assistir a sessão e cobrar dos Vereadores que cobrem do Executivo os problemas da educação, saúde, agricultura e estrada, mas fala que existem sim



pessoas competente como o Secretário Osvaldo que tenta fazer um bom trabalho e outros que já passaram na pasta, mas o executivo não deixavam os mesmo trabalharem por que mesmo com treze milhões de reais na conta ela não soube gastar por que se estivesse precisando tinha mandado a esta Casa um Projeto de remanejamento de ficha, mas só manda projeto em regime de urgência como o projeto para pagar o Piso Salarial dos Professores e como já foi dito por alguns Vereadores que vai ser derrubado o regime de urgência, mas o projeto vai seguir para sala das comissões, onde vai ser analisando e depois colocado em votação no Plenário. **Terceiro Orador, Vereador Antônio Francisco - PDT.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador diz que a Prefeita se acha no direito de vim a esta tribuna e fazer criticas a Vereadores só porque estão fiscalizando, cobrando o que o povo pede e que quando o Executivo fala da Lei nº 8666 ela tem que entender que existem o pode Legislativo, poder Executivo e poder Judiciário então ela deveria respeitar esta Casa de Lei e fazer o trabalho que tem que ser feito pelo executivo por que qual e a resposta que ela vai dar para sociedade que tem ônibus que tem estrada, pois todos sabem que não tem e agora ela fala que os Vereadores estão atrapalhando. Orador fala que é o Presidente da comissão de orçamento e financia e fará um pré-esclarecimento do por que o Executivo quer jogar essa Casa de Lei contra a população dizendo que só tem 8% do orçamento para trabalhar, mas na verdade quando se vota nos 8% ela pode mandar projeto de ficha de remanejamento de uma pasta para outra como por exemplo do esporte para saúde ou educação daí os alunos não ficavam sem ônibus e o hospital sem remédio e com certeza os Vereadores aprovavam o projeto. Diz que quando a Prefeita falar da Lei nº 8666 ela tem que ler os direitos e os deveres por que pode não responder agora, mas pode responder daqui dez anos por que com o dinheiro público na se brinca. Fala que se entristece em ver que o Executivo ganhou as eleições de Alto Paraíso e não faz nada por que não fica no município e já provou que não quer trabalhar. Ressalta que um Prefeito que fala que os Vereadores estão atrapalhando, atrapalhando é quando em dois mil e dezessete ela gastou duzentos mil para fazer a corrida de jericó e quinze mil reais no desfile de sete de setembro e vinte seis mil reais no dia das crianças e quando ela quer ela consegue ser rápida, mais quando é pra executar o dinheiro do FHITA ela não consegue e para comprar uma bateria ela demora noventa dias e agora esta com um processo de quatrocentos mil reais para passagens aerias internacional e nacional. Pede que a Prefeita fique mais dias neste Municipio para atender as necedades dos pais dos agricultores por que já esta chovendo e os dois tratores já poderia estar trabalhando para os agricultores mas o projeto Porteira a dentro ainda não está legalizado, mesmo assim ela paga o salário do motorista para ficar parado e os outros maquinários da agricultara pode trabalhar para fazer estrada por que serve. Ressalta que a Prefeita deveria ter mais humildade de sentar com esses Vereadores e com os empresários e pedir ajuda. **Orador solicita do Senhor Presidente a liderança Partidária no qual concede a palavra.** Diz que a Secretaria de agricultura já mudou de lugar quatro vezes e esta de mal a pior e se os Vereadores falar, ainda está atrapalhando, mas está só transmitindo as cobranças



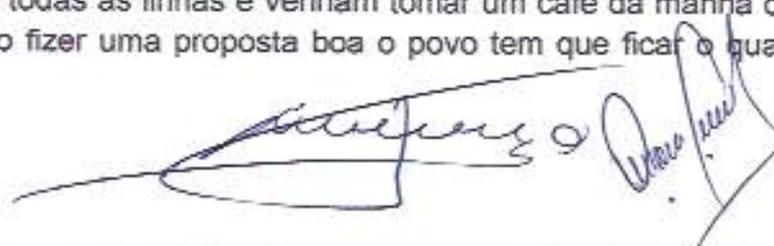
do povo e pede que a Prefeita tire o pé do chão e resolva os problemas. **Quarto Orador, Vereador Anderson Santana do Oliveira - PDT.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Diz que desde o início do mandato foi líder de governo da Prefeita Helma Santana Amorim e apresentava ela como uma pessoa capaz de resolver os problemas do Município, mas entregou a liderança em dezembro de dois mil e dezessete por que faltou transparência do Executivo e que ela precisa encarar o povo e falar a onde ela esta com dificuldade em resolver os problemas por que se não o povo começa a tirar suas próprias conclusões e começa a achar que tem desvio de dinheiro e roubos. Orador diz que não é feio admitir que tem dificuldade, mas o que não dá é para ela ficar acumulando cargo com por exemplo o Secretário de Obra o senhor Paulo que tem muita capacidade só que esta sobre carregado, pois está em Porto Velho resolvendo problema da Educação e que outros Secretário também tiveram acumulo de função, mas de um Secretário de Educação com competência e capas de resolver os problema da pasta. Relata que pediu para o Secretário de Obra que recuperasse uns trechos das ruas da Vila Altamiro e o Secretário prometeu que iria fazer no dia sete de agosto, mas até o seu conhecimento ele não tinha feito ainda por causa do acumulo de cargo, mas é preciso fazer um trabalho que desvie a água de chuva que escorre para aquela vila. Diz que sempre votou no que é bom para o município e acredita que os Vereadores não podem deixar de votar no que será bom para o povo só porque existe desavença com a Prefeita. Menciona que no ultimo projeto quase todos os Vereadores participaram de uma reunião, onde ficou acordado que todos os presentes votariam em favor do projeto, mas depois disso foi feita outra reunião as escondida com seis vereadores no qual decidiram derrubar o regime de urgência do referido projeto, orador diz não ter concordado com essa atitude que poderiam ter chamado ele e os demais principalmente o Presidente desta Casa que também não foi convidado e que respeita e concorda com a rejeição do regime de urgência, mas o referindo projeto ficou mais de quinze dias na sala das comissões e foram poucos os vereadores que estudaram o projeto. Menciona que sobre o projeto referente ao Piso Salarial dos Professores votará em favor de derrubar o regime de urgência por que o Executivo inda não mandou a esta Casa o impacto na folha de pagamento, mas independe de como será feito a Prefeita Precisa pagar o piso salarial dos professores nem que ela tenha que cortar gasto, mas é preciso pagar os direitos dos Professores. **Quinto Orador, Vereador Flavio Valdir Silva - MDB.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador fala referente à reunião dos seis vereadores que decidiram derrubar o regime de urgência, pede desculpa e diz que não deu tempo de convidar a todos, mas que todos os vereadores de certa forma estão revoltados, por que algo deve estar errado só não sabe em qual setor do Executivo que está errado. Diz que a prefeita precisa sentar com o povo e dizer onde está o problema por que hoje é ela quem administra o município e ela não pode deixar a situação dos ônibus do jeito que está e a situação das escolas que às vezes tem só uma merendeira e uma zeladora. Orador fala que os pais precisam se unir para pedir o mínimo que é direito de todos e parabeniza o público por ter vindo cobrar essa Casa de Leis. Fala que está nesta



casa para defender o que for bom para o povo, não para algumas pessoas ou se for contra o município, não precisa contar com o mesmo. Menciona que existem várias pessoas com humildade e capacidade, como o Laércio, Marcos Froes, Luiz Carlos, Valerin, Dimilsão, entre outros que fizeram seus trabalhos quando estavam nas pastas provaram sua competência, mas a Prefeita quer o poder só para ela e quando ela vem nessa tribuna é para difamar os vereadores, diz que ela não tem a humildade de admitir que não é capaz de administrar. O Orador cita ainda que não seria bom um processo de cassação, pois isso teria muito desgaste e todos tem a perder. Mas ela precisa ser mais responsável e mandar para esta Casa de Leis o impacto da folha de pagamento, mas ela não deixa ninguém trabalhar e vive trocando de secretários, e quem perde é o povo que fica em estradas, e se as coisas não melhorarem os vereadores vão ter que usar o regimento interno e a Lei Orgânica, apesar de que pode ser demorado e não aconselhado, o bom seria se a prefeita fizesse o seu trabalho. **Sexto Orador, Vereador Paulo Cesar Bergantin – SD.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. O orador parabeniza o senhor Valerin Maia e diz que o mesmo foi o melhor secretário de obras que o município já teve e referente ao projeto do piso salarial, acredita que cada um tem os seus direitos e só depende do executivo mandar o impacto da folha de pagamento e o projeto será votado e aprovado. Menciona que participará de uma reunião com o vereador Anderson e Edmilson, no qual foram convidados pelo Luiz Carlos e diz ainda que nenhum vereador está atrapalhando a administração e sim tem a ajudar. Fala para o vereador Antônio não se preocupar com as críticas da prefeita na sessão anterior porque todos sabem do seu trabalho como vereador e quando foi secretário da agricultura. Menciona referente aos seis vereadores que foram citados na tribuna devida uma reunião que realizaram e decidiram ir contra o regime de urgência, fala que é um direito dos mesmos votar contra, mas se já tinha sido realizado uma reunião com a maioria dos vereadores onde foi decidido votar o projeto, mas na hora seis vereadores não votaram para a surpresa dos demais vereadores, e acredita que deveriam ter respeitado o presidente e os demais vereadores e ter chamado todos. Diz que infelizmente o município perdeu uma grande secretária de educação, e que hoje está em outro município e diz ao professores que qualquer hora que o projeto estiver pronto todos os vereadores votarão. **O Vereador Edmilson Facundo-PSL, solicita do Senhor Presidente a liderança Partidária no qual concede a palavra.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Fala que quando o senhor Valerin Maia foi Secretário de obras nunca ficou uma máquina deste município em outra cidade estragada, enquanto agora fica mais de seis meses por falta de responsabilidade do Executivo e as estradas estariam quase tudo concluída, sendo que nunca existiram tantas máquinas igual à Hoje. Menciona que é fácil falar que é daqui, mas nunca precisou ser Prefeita e levar o dinheiro da saúde, educação e estrada deste município, mas sim ser prefeita e levar o dinheiro deste município, por isso à indignação de todos e ainda tem um processo de quatrocentos mil reais para viagens e cem mil reais para contratar uma professora de balé, diz que não é contra o balé, inclusive sua filha faz balé, mas antes disso porque não investir

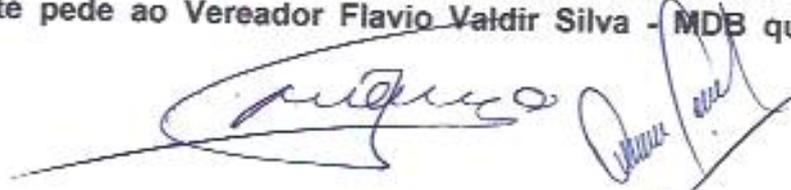


cinquenta mil reais para gramar o campão e não investe na educação e principalmente na saúde, pois tem oito milhões de reais. Diz que no seu entendimento vai fazer campanha para passar de oito por cento à cinco por cento os gastos do recursos municipal, fala que referente à corrida de jericó foi gasto duzentos e trinta e seis mil reais, onde contratou uma banda por quarenta e nove mil reais, sendo que no município tinha pessoas mais capazes e o dinheiro poderia ter ficado no município e por isso a indignação de todos. Ressalta que gostaria de estar elogiando a prefeita e gostaria que este mandato fosse o melhor de todos, mas infelizmente ela não vai dar conta, porque não tem humildade de sentar e pedir ajuda a estes vereadores desta casa. **Sétimo Orador, Vereador Almiro Souza da Silva – PP.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador agradece ao Deputado Estadual Geraldo da Rondônia pelos mais de hum milhão de reais em emendas de grande porte expressivo como a de um caminhão pipa em dois mil e dezessete. Fala que Alto Paraíso nunca teve um caminhão pipa próprio. Orador menciona as outras emendas para a saúde, estrada e agricultura que também foi contemplada com duzentas e dez toneladas de calcário que já se encontra no jericódromo e só falta ser entregue pela Secretaria de Agricultura para os agricultores e por via de indicação disponibilizou 50 kits mãezinha rondoniense tudo destinado pelo Deputado Estadual Geraldo da Rondônia em parceria com os vereadores Almiro Souza, Aparecido Antônio Machado e o suplente a Vereador desta casa, o Senhor Camilo Nogueira. Menciona que sobre o Projeto de Lei nº 1.474, referente ao pagamento do piso salarial dos professores. Fala que o Executivo foi notificado pelo Ministério Público e que gostaria que o Ministério Público notificasse o executivo referente ao salário da administração deste município que está uma vergonha e que os funcionários não sentem mais orgulho de ser funcionário público. **Oitavo Orador, Vereador Jérldson Lins – PP.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Orador faz a seguinte pergunta para o Vereador Almiro: Se o caminhão pipa é do município porque ainda está com a placa do estado? Em resposta o Vereador Almiro fala que em dois mil e dezessete estava se esgotando o prazo para locação de emendas e não seria possível no mesmo ano, portanto o DER tinha uma ata aberta, no qual foi encaixado o caminhão de Alto Paraíso via DER e Estado, mas já foram feitos os trâmites e vai ser transferido para o município. A palavra volta para o Orador. Agradece pelo esclarecimento do colega Vereador. Orador fala que nunca atrapalhou a administração do Executivo e gostaria que a Prefeita provasse qual foi o dia em que o mesmo atrapalhou na saúde, na obra e na educação, e agora ela quer jogar a culpa dela para cima dos vereadores. Cita que se ela não dá conta de administrar que ela vai embora como ela veio, porque o que não pode é os pais ficar até tarde depois de um dia de trabalho tendo que cobrar os direitos de seus filhos estudarem. Questiona a Prefeita sobre os ônibus e o motor estacionário do hospital que até hoje não instalou por causa de dezessete mil reais. O Orador ressalta que não adianta ficar indo na tribuna só falar e que as pessoas estão perdendo seu tempo, a não ser que junte todas as linhas e venham tomar um café da manhã com a Prefeita e que se ela não fizer uma proposta boa o povo tem que ficar o quanto



Handwritten signatures and a stamp at the bottom of the page. The signatures are in blue ink and appear to be 'Almiro Souza' and 'Jérldson Lins'. There is a rectangular stamp to the right of the signatures, containing some illegible text and a date.

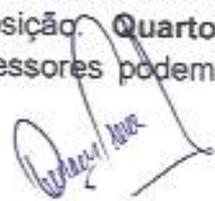
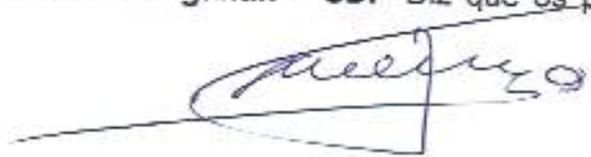
precisar. Questiona qual foi o dia que a Prefeita foi beber água quente na escola ou ficou internada no hospital, quente, sem remédio e sujo. Ressalta que se ela não dá conta que renuncie e fala que se o povo quer mudança vai ter que ir para a Prefeitura para resolver os problemas. Menciona que a Prefeita deve respeitar esta Casa de Leis e pedir desculpa para a população e começar a trabalhar porque o dinheiro está em conta e o povo já está cansado de ser abandonado, na educação principalmente e os alunos vivem sem ônibus e no hospital está faltando de tudo, inclusive remédio, mas está na hora do povo reagir e cobrar melhoras. **Nono Orador Vereador Aparecido Antônio Machado - PP.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. O orador fala que o Vereador Antônio é competente no qual sofreu ataques da prefeita na última sessão e o pior que ela nem foi convidada, mas ressalta a capacidade do Vereador Antônio quando era Secretário de Agricultura, diz que Prefeita precisa provar onde que os seis vereadores que ela citou está atrapalhando a administração, inclusive fala ao vereador Anderson que no regimento interno os vereadores aceita o regime de urgência se quiser. O Orador fala que a Prefeita mentiu quando disse que o Projeto era para comprar caminhão. Fala que já está no seu quarto mandato e sempre foi eleito pelo povo. O Orador concede a palavra ao Vereador Anderson Santana de Oliveira – PDT, onde o mesmo diz que não falou contra os votos de regime urgência, mas contra a forma que foi articulado um grupo de seis vereadores pois poderiam ter convidado os demais vereadores, mas ressalta que o projeto ficou na sala das comissões e o Vereador Antônio Aparecido Machado não estudou o Projeto e não participa das reuniões em que o Presidente convoca, diz que não está apoiando a mentira de ninguém. Volta a palavra ao Vereador Aparecido Antônio Machado. Fala que regime de urgência é enganação porque está casa de leis já aprovou vários projetos em regime de urgência que até hoje nada foi feito, como os três alqueires de terra para fazer duzentas casas populares, e um terreno para instalação de uma rede local de televisão. Portanto o orador fala que não está errado e quem vai dizer se está ou não é o povo na próxima eleição e citam os outros exemplos, como "porteira a dentro" que foi aprovado por esta casa de leis a mais de sessenta dias e ainda não está sendo executado. O Orador ressalta que o regime de urgência seria, ter ônibus para transportar os alunos, alimento no hospital e estrada feita, mas ela não conseguiu nem gastar o dinheiro do FHITA de dois mil e dezessete e os funcionários recebem parados porque tem secretário que não desenvolve a pasta e já está chegando o inverno e não se tem estrada. Fala que no mandato do ex-prefeito Altamiro Souza o município estava falido e não tinha maquinários, mas ele trabalhou porque tinha planejamento, coisa que a prefeita não tem e ela está sendo covarde com os cinco mil votos que obteve em Alto Paraíso e fala que ela tem que tirar o pé do chão e cumprir um pouco do que ela prometeu. O Orador fala que está na hora de ter mudanças e se for preciso, afastar a prefeita e ver o que está acontecendo, porque o município tem maquinários e tem investimentos de vários parlamentares. Fala que quando for o Presidente desta casa via dar continuidade aos trabalhos, e que não quer ser inimigo da prefeita, mas está sendo correto. **Logo o senhor Presidente pede ao Vereador Flavio Valdir Silva - MDB que**



assuma a Presidência para que ele possa fazer uso da tribuna. **Décimo Orador, Vereador Eliseu Rodrigues Batista – PDT.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Ressalta que já é a terceira vez que os pais vem a esta casa pedir solução para o problema do transporte escolar e quando questiona isso a prefeita, ela diz que o começo de 2017 os vereadores aprovaram uma lei na qual reduzia a idade dos ônibus de 20 para 14 anos, onde a prefeita foi alertada que se o município estava com dificuldade para pagar as quilometragens dos ônibus de vinte anos imagina os de quatorze anos, e que foi feito a licitação e nem um dos vereadores foram atrás para não atrapalhar a prefeita em relação ao transporte escolar, e por falta de gestão o projeto foi anulado pelo executivo porque estava sendo investigado pela comissão, onde o Vereador Aparecido Antônio Machado era Presidente, Vereador Antônio Francisco Relator e Vereador Jérdson Lins Membro da Comissão, e os demais vereadores que vinham trabalhando no processo. Orador deixa bem claro que os vereadores nunca atrapalharam a Prefeita a trabalhar e que se estão que a Prefeita venha a esta casa e diga em que os vereadores estão atrapalhando, porque o orçamento de oito por cento não é desculpa, porque ela nunca mandou a esta casa um projeto de remanejamento de folha. **Em seguida o Senhor Presidente prorroga a sessão por tempo indeterminado para que os trabalhos sejam concluídos.** Fala que a prefeita não pode vir a esta casa chamar um vereador de incompetente, pois o Vereador Antônio foi por oito anos secretário de agricultura e fez um ótimo trabalho. E diz que foi por incompetência da gestão anterior que o município ainda não conseguiu concretizar o processo escolar. O orador fala que se o executivo esta com dificuldade a culpa não é do povo, nem desta Casa de Leis e nem dos funcionários de carreira da prefeitura, mas do executivo que não conseguiu executar o FHITA do ano passado e nem o deste ano e quer chamar os vereadores de incompetente, primeiro ela tem que começar a trabalhar, porque os nove ônibus estão todos no pátio da oficina da obra e quando pegou o mandato pelo menos quatro estavam funcionando. O orador fala para os pais que estão aguardando solução para que procurem a chefe de gabinete e marque uma reunião com a Prefeita para resolver esses problemas, mas se não acionar o Ministério Público não vai resolver e se os vereadores fizerem isso eles vão pensar que é perseguição política. Por isso é necessário que faça um abaixo assinado com todas as escolas relatando os problemas que está acontecendo na educação do município, pois tudo isso é consequência da má gestão do executivo. O orador fala que sempre teve transparência na gestão como presidente desta Casa, e referente ao regime de urgência fala que o executivo precisa ter mais dialogo com os vereadores porque só um ou dois votos não aprovam projeto, pois precisa de mais votos. Menciona que a quadra da Escola Ribeiro Couto já esta pronta, mas a empresa ainda não liberou e que todos da escola estão ansiosos por soluções, diz que o legislativo vai estar sempre de portas abertas para o povo, menciona que o que falta na prefeita é confiança em entregar as pastas para os secretários e dar autonomia para eles trabalharem. Faz um convite a todos para participarem no dia dez de setembro da segunda audiência do segundo quadrimestre deste ano no auditório da prefeitura e frisa que é importante porque é



onde o Executivo mostra onde gasta o dinheiro. Em seguida o senhor Presidente suspende a Sessão por cinco minutos para uma reunião conjunta da comissão para resolver dois pontos do projeto que será colocado em votação. Após a reunião o senhor Presidente retorna os trabalhos da sessão e coloca em votação o ofício nº 723/2018 de autoria do Executivo Municipal, que solicita regime de urgência especial, ao projeto de lei nº 1.474/2018 de autoria do Executivo Municipal que fica reprovado por onze votos favoráveis e nenhum contrários. Logo após coloca em votação o requerimento nº 008/2018 de autoria do Vereador Antonio Francisco-PDT, que solicita regime de urgência ao projeto de lei nº 1.473/2018 de autoria Executivo Municipal que fica aprovado por onze votos favoráveis e nenhum contrário. Em seguida coloca em votação o requerimento nº 009/2018 de autoria do Vereador Antonio Francisco-PDT que solicita regime de urgência, ao projeto de lei nº 1.473/2018, e autoria do Executivo Municipal que fica aprovado por onze votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em seguida coloca a tribuna a disposição dos Vereadores inscritos para discussão dos projetos de Lei nº 1.472, 1.473/2018, ambos de autoria do Executivo Municipal por trinta minutos com direito a parte. Não havendo oradores inscritos o senhor Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 1.472/2018 que fica aprovado por onze votos favoráveis e nenhum voto contrário. O Vereador Flavio Valdir da Silva-MDB solicita a dispensa da segunda votação do referido projeto, então o senhor Presidente coloca em votação o pedido de dispensa da segunda votação do projeto de lei nº 1.472/2018 que fica aprovado por onze votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em seguida o senhor Presidente coloca em votação o projeto de Lei nº 1.473/1028 de autoria do Executivo Municipal que fica aprovado por onze votos favoráveis e nenhum voto contrário. O Vereador Flavio Valdir da Silva-MDB solicita a dispensa da segunda votação do referido projeto então o senhor Presidente coloca em votação o pedido de dispensa da segunda votação do projeto de lei nº 1.473/2018 que fica aprovado por onze votos favoráveis e nenhum voto contrario. Em seguida o Senhor Presidente coloca a tribuna a disposição dos vereadores para uso da palavra em esclarecimento pessoais. Primeiro orador, Anderson Santana do Oliveira - PDT. Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Parabeniza os vereadores e o presidente desta casa pelo trabalho e parabeniza a população pela iniciativa de ter vindo a esta sessão e fala que podem contar com os vereadores no que precisar. Segundo orador, vereador Flávio Valdir da Silva – MDB. Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. O orador parabeniza os pais por terem vindo e diz que o município precisa deste apoio, e ainda parabeniza os vereadores pelo trabalho nos projetos, pois são de suma importância para a população. Terceiro orador, vereador Admilson Aparecido de Oliveira – PSL. Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Parabeniza todo o público pela iniciativa de ter vindo procurar seus direitos e que no depender do mesmo poderá estar sempre à disposição. Quarto orador, vereador Paulo Cesar Bergantim – SD. Diz que os professores podem



contar com o mesmo e com os demais vereadores para aprovar o projeto do piso salarial que esta em tramitação nesta Casa de leis. **Quinto orador, vereador Edmilson Facundo – PSL.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao público presente. Agradece os professores e os pais que vieram, e que os vereadores estarão de portas abertas para resolver os problemas. **Logo o senhor Presidente pede ao Vereador Flavio Valdir Silva-MDB que assuma a Presidência para que ele possa fazer uso da tribuna.** **Sexto orador Vereador Eliseu Rodrigues Batista–PDT.** Apresenta cumprimento aos Membros da Mesa Diretora e ao publico presente. Só ressalta para o público presente que esta Casa de Lei não esta atrapalhando o Executivo, pois sempre votam nos projetos e que só depende do Executivo trabalhar. Fala que alguns Vereadores estão indo à Porto Velho em um curso no Tribunal de Conta referente ao transporte escolar. **Não havendo oradores inscritos, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão agradecendo a presença de todos, e convida a todos para participarem da Sessão Ordinária que se realizará no dia quatro de setembro de dois mil e dezoito a partir das dezoito horas. E solicita a mim, Primeiro Secretário da Mesa Almiro Souza da Silva para Lavrar a presente Ata que lida e achada conforme segue assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.**



Eliseu Rodrigues Batista  
Vereador/Presidente  
Câmara Municipal de Alto Paraíso

Flávio Valdir da Silva  
Vereador/Vice Presidente  
Câmara Municipal de Alto Paraíso



Almiro Souza da Silva  
Vereador/1º Secretário  
Câmara Municipal de Alto Paraíso



Anderson Santana de Oliveira  
Vereador/2º Secretário  
Câmara Municipal de Alto Paraíso